

Projeto Fundão MEDEIA: Rede de Mediadores Municipais e Interculturais

Categoria: Portugal + Próximos dos Cidadãos

Designação do projeto: Projeto Fundão MEDEIA: Rede de Mediadores Municipais e Interculturais
- POISE-03-4233-FSE-000103

Programa financiador: PO ISE

Data de início: 02/06/2021

Data de fim: 31/12/2022

Valor financiado: € 96.258,62

Taxa de cofinanciamento: 85%

Beneficiário: Município do Fundão

Localização: Beiras e Serra da Estrela

Website: <https://www.cm-fundao.pt/>

Resumo do projeto: O projeto **Fundão MEDEIA** teve início em 2021 com o propósito de promover a integração de migrantes, requerentes e beneficiários de proteção internacional, bem como da comunidade cigana, no concelho do Fundão. Deriva da experiência do Plano Municipal MIXin e visa fortalecer a coesão social através da criação de uma **rede de mediadores locais**.

Para operacionalizar o projeto, foi constituído um consórcio entre quatro entidades: **Câmara Municipal do Fundão, CACFF, Pinus Verde e EAPN Portugal**. Estas, em articulação com instituições da **Rede Social do Fundão**, atuaram em quatro áreas-chave: **educação, formação e emprego, saúde e cidadania inclusiva**.

Na **educação**, destacam-se duas ações:

- *Escola-te!:* incentivou a integração de crianças e jovens estrangeiros no sistema educativo e promoveu a escolarização de adultos.

- *Educação Intercultural*: promoveu o diálogo entre alunos locais e migrantes nas escolas do 1.º ciclo.

Na **formação e emprego**, a ação *Medeia Trabalho* facilitou a integração profissional por meio do apoio ao relacionamento com o IEFP e entidades empregadoras, bem como no desenvolvimento de competências pessoais e elaboração de CV.

Na área da **saúde**, o programa *Capacita-te* trabalhou competências sociais e promoveu estilos de vida saudáveis, fomentando a aceitação da diversidade e a educação para a saúde.

Na **cidadania**, foram realizadas três atividades:

- *Fundão MEDEIA – Mediação Institucional*: acompanhamento presencial para mediar relações entre migrantes e instituições.
- *TeleINCLUI – 24*: serviço de apoio remoto.
- *Escola MEDEIA*: formação de mediadores e mentores locais, promovendo a sustentabilidade do projeto.

O projeto culminou com um seminário final que reuniu entidades e participantes para refletir sobre os resultados alcançados. O MEDEIA reforçou a inclusão, o diálogo intercultural e a igualdade de oportunidades no Fundão.

Impactos e resultados do projeto: O impacto do projeto **Fundão MEDEIA** foi avaliado num relatório elaborado pelo Departamento de Psicologia e Educação da Universidade da Beira Interior, publicado em julho de 2023. Este relatório destaca a elevada participação nas atividades e a avaliação positiva por parte de beneficiários e entidades envolvidas.

Na **1ª fase do projeto**, os resultados quantitativos foram expressivos:

- *Mediação Institucional*: 418 cidadãos estrangeiros;
- *Escola-te!:* 15 estrangeiros, 10 professores e 81 alunos;
- *Capacita-te*: 333 estrangeiros;
- *TeleINCLUI-24*: 656 estrangeiros e 17 portugueses;
- *MEDEIA Trabalho*: 106 estrangeiros;
- *Escola MEDEIA*: 372 estrangeiros e 60 portugueses;
- *Educação Intercultural*: 36 estrangeiros e 149 portugueses;
- *Seminário Final*: cerca de 200 participantes.

O projeto superou amplamente a meta inicial de atingir 250 cidadãos estrangeiros, revelando a relevância e o interesse das ações promovidas.

A **avaliação das entidades regionais** (44 inquiridas) também foi muito positiva:

- 98% consideraram o projeto com impacto positivo;
- 77% reconheceram um esforço adequado no envolvimento institucional;
- 87% apontaram que a relação com o projeto foi pertinente ou muito pertinente;

- 98% reconheceram a utilidade e qualidade do trabalho dos mediadores;
- 93% indicaram impacto positivo na comunidade e nenhuma considerou impacto negativo.

Do ponto de vista dos **beneficiários diretos** (43 inquiridos):

- 67% reconheceram bom nível de envolvimento;
- 88% avaliaram o projeto como culturalmente sensível;
- 72% afirmaram que o trabalho dos mediadores correspondeu às expectativas;
- 74% consideraram-nos preparados para as atividades;
- 86% perceberam impacto positivo nas suas vidas;
- 60% atribuíram 4 ou 5 pontos (numa escala de 1 a 5) quanto ao apoio à sua inclusão no concelho.

O relatório conclui que, além da ampla abrangência, o **trabalho dos mediadores foi essencial, reconhecido pela qualidade e impacto positivo na integração dos migrantes**. Um vídeo com testemunhos de mediadores, entidades e participantes acompanha o material de apoio ao projeto.

Características mais diferenciadoras e inovadoras do projeto: O projeto **Fundão MEDEIA** distinguiu-se por criar um novo tipo de intermediação entre comunidades migrantes e entidades públicas e privadas, inexistente até então. Embora o Município do Fundão já desenvolvesse ações relevantes na área social, identificou-se a necessidade de um serviço mais ativo e próximo das comunidades, capaz de aumentar a adesão aos recursos de integração já existentes, como infraestruturas e projetos complementares ao MIXin.

Ao contrário de serviços como o CLAIM Fundão, que fornecem apenas informação, ou do acompanhamento exclusivo a refugiados no Centro de Acolhimento, o MEDEIA criou uma **Rede de Mediadores** dedicada a uma intervenção direta e contínua junto de um público mais vasto. Esta rede combinou o apoio personalizado com a estrutura e disponibilidade dos serviços municipais, preenchendo uma lacuna na resposta institucional.

Um dos principais fatores de sucesso foi a seleção de mediadores com ligação direta às comunidades que acompanhavam, garantindo maior empatia, eficácia e conhecimento das realidades locais. O projeto resultou numa **metodologia inovadora**, integrando boas práticas de diferentes serviços, mas com uma abordagem mais próxima e adaptada, contribuindo de forma significativa para a **integração de comunidades sub-representadas** e para a sustentabilidade da intervenção a longo prazo.

Demonstração de como o projeto será sustentável para o futuro: Após o término do projeto Fundão MEDEIA em 2022 e posterior análise ao balanço realizado por uma entidade independente, concluiu-se que o trabalho desenvolvido por esta equipa era de extrema importância para a prossecução de um dos principais objetivos do Município no domínio das Migrações e Acolhimento: o aumento de qualidade do processo de integração de cidadãos estrangeiros. A importância relacionada ao processo de integração é particularmente importante pois complementa a estratégia de fixação populacional. Garantido mais recursos para a integração aumenta a taxa de fixação o que, por sua vez, ajuda a minimizar o impacto dos problemas gerados pela desertificação como a estagnação económica regional.

Tendo em conta esta lógica, a continuação do projeto, neste caso da Rede de Mediadores, foi considerada essencial. Assim, a Rede passou a integrar a Área de Migrações e Acolhimento do Município do Fundão sendo a despesa associada à sua ação assegurada pelo Município do Fundão.

Para garantir uma maior eficácia da Rede procurou-se adaptar a sua atividade, focando as ações que tinham sido particularmente bem-sucedidas aquando da implementação do projeto e contratando Mediadores que respondessem às necessidades das comunidades estrangeiras que chegavam ao Fundão. Em particular, procurou-se desenvolver mais a mediação institucional e contratar recursos humanos que pudessem desempenhar o papel de mediadores para fazer a ponte entre a equipa técnica do Centro de Acolhimento de Refugiados do Fundão e os refugiados ucranianos e afegãos acolhidos em grande número. Este redirecionamento da ação e constituição da Rede permite endereçar as ações mais eficazes e os grupos que necessitam de maior intermediação garantido uma ação contínua desde a sua criação em 2021.

Atualmente a Rede é constituída por 5 mediadores que trabalham sob a coordenação da Área de Migrações e Acolhimento.

Intervenção ou envolvimento do público com o projeto: O envolvimento do público-alvo no projeto **Fundão MEDEIA** foi essencial e estruturado em três fases: **pré-implementação, execução e pós-projeto**. Desde 2017, o Plano Municipal para a Integração de Migrantes (MIXin) já incorporava metodologias participativas, ouvindo migrantes e outros atores relevantes. Os contributos dessas comunidades foram fundamentais para definir o Plano de Ação e inspirar o nascimento do projeto MEDEIA, que visou colmatar a necessidade identificada de um acompanhamento mais próximo e direto.

Na **implementação**, destacou-se a seleção de mediadores pertencentes às comunidades-alvo, reforçando a confiança e eficácia do apoio prestado. As atividades foram desenhadas com base nos contributos dos destinatários e promoveram a sua **participação ativa**. Exemplo disso foi a atividade “**Escola MEDEIA – Mediadores e Mentores Locais**”, que incentivou a formação de agentes informais de integração, tanto migrantes como locais, fortalecendo redes de apoio e diálogo intercultural. O **Seminário final** também refletiu essa abordagem, envolvendo diretamente migrantes, mediadores e entidades regionais.

Mesmo em atividades de apoio direto, os mediadores procuraram adotar uma postura colaborativa na resolução de problemas. No **pós-projeto**, a Rede de Mediadores continua ativa, agora adaptando suas ações conforme as necessidades emergentes, sem um plano rígido, mas com foco na cooperação contínua com os migrantes. A ampliação da Rede é reflexo desse compromisso.

Potencial de expansão do projeto: O potencial de expansão do projeto **Fundão MEDEIA** pode ser analisado sob três dimensões: **escalabilidade, replicabilidade e institucionalização**.

No plano da **escalabilidade**, o aumento significativo da população migrante no Fundão – de 471 para 1886 cidadãos estrangeiros entre o início do projeto e 2024 – exigiu o reforço da Rede de Mediadores. Essa expansão foi possível graças à estrutura sólida criada pelo projeto. A rede cresceu em número e diversidade, com novos mediadores selecionados com base em necessidades linguísticas e culturais, como exemplo, o caso da contratação de uma mediadora fluente em russo para apoiar migrantes ucranianos. Isso permitiu um **acompanhamento mais personalizado** e eficiente, reforçando a capacidade de resposta do projeto.

Quanto à **replicabilidade**, o sucesso do projeto decorre de condições muito específicas do Fundão: território rural, envelhecimento populacional e escassez de mão de obra ativa. Tais desafios tornaram a atração e integração de migrantes uma estratégia vital. Assim, acredita-se que o modelo pode ser replicado com maior eficácia em regiões com características demográficas e socioeconómicas semelhantes, no entanto não temos evidências que demonstrem que este tipo de projeto não possa vingar na presença de outros contextos demográficos ou territoriais

Em termos de **institucionalização**, a Rede de Mediadores tornou-se uma peça estrutural na execução de políticas locais de integração, apoiando outros projetos como o **MIXin2**, o **Centro de Capacitação de NPT** e o **projeto Casa F**. Atualmente, a rede contribui diretamente para a **elaboração da terceira edição do MIXin**, recolhendo contributos e promovendo a participação ativa das comunidades migrantes. Esta integração plena na estrutura municipal comprova o impacto e sustentabilidade da rede após o fim do projeto.